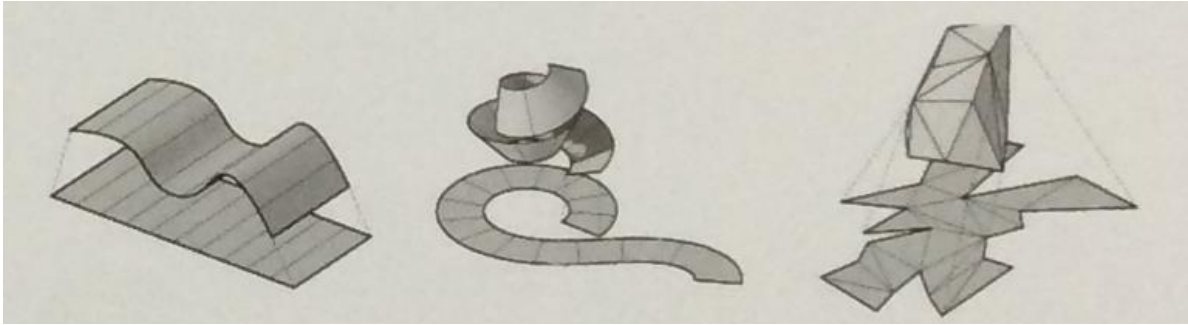


**MINIMAL SURFACES (BURRY & BURRY, 2010, pág.  
SUPERFÍCIES MÍNIMAS**



A definição técnica de uma superfície mínima é de uma superfície com valor de curvatura igual a zero (como um plano). Outros exemplos bastante conhecidos e que possuem igual curvatura total oposta são o catenóide (gerado pela translação de uma curva catenária ao longo de um eixo); o helicóide (gerado pela rotação e translação simultânea de uma linha); a superfície Enneper; e a recentemente descoberta superfície Costa-Hoffman-Meeks, além de inúmeros outros exemplos. A investigação sobre superfícies mínimas iniciou-se com o trabalho de Joseph-louis Lagrange (1736-1813), quando ele indagou se para cada curva limite arbitrária e complicada existe uma superfície de menor área. Lâminas de sabão em um contorno de arame deformável provou ser um excelente meio para investigar essa questão. Superfícies mínimas incluem superfícies de área mínima, mas não se limitam a elas. A esfera, apesar de representar uma superfície de menor área para um dado volume, não é uma superfície mínima de acordo com a definição matemática.